



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM
"A Arte, o Esporte e a Saúde na qualidade de vida"
De 04 a 06 de junho de 2014

12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

FATORES ETIOLÓGICOS DA CÁRIE SEVERA DA INFÂNCIA E A OPÇÃO DE TRATAMENTO PROJETO DE EXTENSÃO "PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DE SAÚDE BUCAL NOS DIFERENTES CICLOS DE VIDA: BEBÊS E GESTANTES"

Angela Maria Santos Miglioranza¹

Larissa Colepicolo Ceron²

Carlos Luis Fernandes de Salles³

Maria Gisette Arias Provenzano⁴

Gabriela Cristina Santin⁵

Grazielle Martioli⁶

Gabriela Machado de Oliveira Terra⁷

Marina Lourdes Calvo Fracasso (coordenadora)⁸

A Cárie severa da infância (CSI) é uma doença crônica, transmissível e infecciosa, de etiologia complexa e multifatorial, fortemente influenciada pela oferta da amamentação noturna e prolongada, higiene bucal inadequada, dieta rica em sacarose, contaminação precoce por microorganismos e predisposição genética. Outros fatores associados incluem: escolaridade dos pais, fatores sócio-econômicos e ambientais. Em geral compromete a auto-estima e a qualidade de vida da criança. De acordo com o último levantamento epidemiológico (BRASIL, 2010) 53,4% das crianças de cinco anos, apresentou uma média de 2,3 dentes com cárie, e cerca de 80,0% destes casos não foram tratados. O papel dos dentistas dentro do contexto de saúde bucal da população infantil é de suma importância, uma vez que estes profissionais detêm amplo conhecimento a respeito dos fatores etiológicos, meios de prevenção e controle das doenças bucais. A disseminação desses conhecimentos, objetivando a promoção de saúde da população, portanto, representa a principal meta educacional a ser alcançada, fato que deve ser iniciado o mais precocemente possível, através da orientação às gestantes e às mães de recém-nascidos, já que estas passam a ser o principal agente para o desenvolvimento de hábitos em seus filhos. Assim sendo, o presente trabalho tem como objetivo relatar um caso grave de CSI, em uma criança de 4 anos de idade, reabilitada com prótese total e acompanhada no período de um ano. Diante das extensas destruições coronárias pela CSI e múltiplos focos infecciosos dos dentes decíduos, o plano de tratamento compreendeu a exodontia de todos os elementos dentários em ambiente cirúrgico hospitalar. Para o tratamento reabilitador, realizou-se a confecção da prótese total superior e inferior para reestabelecer os aspectos funcionais, estéticos, fonéticos e sociais da criança. Decorridos 24 meses do tratamento reabilitador e embora

¹ Acadêmica de graduação, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá;

² Acadêmica de graduação, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá;

³ Doutor em Odontologia, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá;

⁴ Mestre em Odontologia, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá;

⁵ Mestre em Odontopediatria, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá;

⁶ Residente em Odontopediatria, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá;

⁷ Residente em Odontopediatria, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá.

⁸ Doutora em Odontologia, Departamento de Odontologia, Universidade Estadual de Maringá.



12º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM
"A Arte, o Esporte e a Saúde na qualidade de vida"
De 04 a 06 de junho de 2014

durante toda a abordagem odontológica tenham sido implementadas medidas educativas e preventivas aos responsáveis da criança, observou-se a manutenção de risco à doença cárie ao longo do período de acompanhamento. Pôde-se concluir que apesar das repercussões graves observadas na CSI, existe a necessidade de ações mais amplas no controle desta forma aguda de cárie dentária, sejam no contexto socioeconômico, psicológico e familiar.

Palavras-chave: Cárie severa da infância. Criança. Saúde bucal. Promoção da saúde

Área temática: Saúde

Coordenador do Projeto: Marina de Lourdes Calvo Fracasso, e-mail: mafracasso@gmail.com , Departamento de Odontologia da Universidade Estadual de Maringá.